



# PLANO DE CONTINGÊNCIA 2020/2021

## Agrupamento de Escolas de Real

## ESCOLA BÁSICA DA SÉ

# Coordenação do Plano de Contingência

## Responsáveis

### Direção do Agrupamento

Miguel Balaia

### Coordenador do Estabelecimento

Agostinho Chaves

### Coordenação Operativa

Manuela Peixoto e Lígia Costa

### Contactos com os Pais

Professoras Titulares de Turma

### Limpeza de espaços e desinfeção (**Higiene ambiental**)

Salas 1 e 2 – Assistente Operacional - **XXXXXX**

Salas 3 e 4 – Assistente Operacional - Carina Silva

Salas 5 e 6 – Assistente Operacional - Catarina Braga

Salas 7 e 8 – Assistente Operacional - Bárbara Gomes

Sala 9 - Assistentes Operacionais - **XXXXXXXX** e Carina Silva

Biblioteca – Assistentes Operacionais - Bárbara Gomes e Catarina Braga

Wc - Ala A – 1º piso – Assistentes Operacionais - **XXXXXXXX** e Carina Silva

Wc - r/c e sala de isolamento – Assistente Operacional Carina Silva

Wc - Ala B -1º piso – Assistentes Operacionais - Bárbara Gomes e Catarina Braga

WC – Ala B – r/c – Assistentes Operacionais do CAF

### Acompanhamento dos alunos à sala de isolamento

A Assistente Operacional, em funções na Ala onde está alocada a turma do aluno

## Sala de isolamento

Hall, r/c - Ala A

# Ponto focal do plano de contingência e os fluxos de comunicação com os diferentes agentes da comunidade educativa

1.º) Perante a deteção de um caso suspeito de COVID-19 de uma pessoa presente no estabelecimento de educação ou ensino, são imediatamente ativados todos os procedimentos constantes no Plano de Contingência. Na sala de isolamento está acessível o fluxo de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar.

2.º) O caso suspeito de COVID-19 quando se trate de um menor, é acompanhado por um adulto, para a área de isolamento, através de circuitos próprios: se a sala do aluno se localizar na Ala A, a AO desloca-se à sala de isolamento diretamente, descendo as escadas; se a sala do aluno se localizar na Ala B, a AO desce as escadas e desloca-se à sala de isolamento pelo exterior;

Sempre que se trate de um adulto, dirige-se sozinho para a área de isolamento.

3.º) Caso se trate de um menor de idade, é contactado de imediato o encarregado de educação, de modo a informá-lo sobre o estado de saúde do menor. O encarregado de educação deve dirigir-se à escola.

4.º) Na sala de isolamento, o encarregado de educação, ou o próprio se for um adulto, contacta o SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito e segue as indicações que lhe forem

dadas. O coordenador do estabelecimento ou alguém delegado para o efeito na ausência deste, pode realizar o contacto telefónico se tiver autorização prévia do encarregado de educação.

**Nota:** Se o encarregado de educação não contactar o SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito, a Autoridade de Saúde Local deve ser informada da situação pelo diretor ou ponto focal do estabelecimento de educação ou ensino.

Na sequência da triagem telefónica, aplicam-se os procedimentos que constam nas recomendações da DGS.

Na sala de isolamento, estará disponível um dossier onde constam os contactos de todos os encarregados de educação, em listagens por turma. Estará afixado um documento com os contactos do SNS, Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública estando, os mesmos gravados no telemóvel do coordenador ou alguém delegado para o efeito na ausência deste. Esta área de isolamento estará equipada com telefone, cadeira, água e alguns alimentos não perecíveis e acesso a instalação sanitária, máscaras e luvas.

### **NORMAS DE ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO – SALA DE AULA**

1. O docente chama o/a assistente operacional (AO) para retirar a criança/aluno da sala de aula.
2. O/A AO protege as mãos, colocando as luvas.
3. O/A AO leva consigo uma máscara que coloca na criança, acompanhando-o/a à Sala de Isolamento, mede-lhe a temperatura e acomoda-o/a confortavelmente.
4. De seguida, rege-se pelas diretrizes do **fluxo de comunicação com os diferentes agentes da comunidade educativa** (afixado na Sala de Isolamento).

### **NORMAS DE ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO – Cantina/Período de almoço**

1. O responsável pelas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e pela Componente de Apoio à Família (CAF) chama o/a assistente operacional (AO) para retirar a criança/aluno do espaço onde se encontra.

2. O/A AO protege as mãos, colocando as luvas.
3. O/A AO leva consigo a máscara que coloca na criança, acompanhando-o/a à Sala de Isolamento, mede-lhe a temperatura e acomoda-o/a confortavelmente.
4. De seguida, rege-se pelas diretrizes do **fluxo de comunicação com os diferentes agentes da comunidade educativa** (afixado na Sala de Isolamento).

### **NORMAS DE ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO – Intervalos – manhã/tarde**

1. O assistente operacional (AO) ou o/a docente que detete a situação protege as mãos, colocando as luvas e acompanha-o/a até à Sala de Isolamento.
2. De seguida, rege-se pelas diretrizes do **fluxo de comunicação com os diferentes agentes da comunidade educativa** (afixado na Sala de Isolamento).

## **Plano de comunicação e informação**

Atendendo à incerteza da evolução da pandemia da COVID-19, tentando minimizar o risco de transmissão, só é permitida a entrada ao pessoal docente, não docente e alunos, salvo alguma situação excecional de emergência. A comunicação/informação aos encarregados de educação ou outras entidades serão feitas via telemóvel, email ou videoconferência (atendimento aos encarregados de educação), exceção a casos muito específicos e com marcação prévia.



# ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

## Distribuição de Turmas

# Ala

# A

<b>Sala 4</b> <b>2º D</b> Professora Ana Oliveira
<b>Sala 3</b> <b>1º C</b> Professora Sílvia Lemos
<b>Sala 2</b> <b>1º A</b> Professora Júlia Dias
<b>Sala 1</b> <b>1º B</b> Professora Adriana Quaresma

**Sala de Isolamento**

# Distribuição de turmas

## Ala B

**Sala 5**

**4º G**

**Professora Helena Martins**

**Sala 6**

**3º F**

**Professora Albertina Sousa**

**Sala 7**

**4º H**

**Professora Arminda Magalhães**

**Sala 8**

**4º I**

**Professora Susana Pereira**

**Sala 9**

**3º E**

**Professora**



## Horário de Funcionamento do Estabelecimento da EB da Sé

1º e 2º anos	3º e 4º anos
Entrada turno da manhã : 9h	Entrada turno da manhã : 9h 15m
Intervalo manhã: 10h 45m / 11h 15m	Intervalo manhã: 11h 15m / 11h 45m
Almoço: 13h	Almoço: 13h 15m
Entrada turno da tarde : 14h 30m	Entrada turno da tarde : 14h 45m
Intervalo tarde: 15h 30m / 16h	Intervalo tarde: 15h 45m / 16h 15m
Saída: 17h *	Saída: 17h 15m*

\*A escola a tempo inteiro, garante que os alunos interessados permaneçam nela até às 17h 30m. A organização do tempo entre as 17:00 e as 17: 30 para os 1º e 2º anos e das 17:15 às 17:30 para os restantes anos de escolaridade, será definida oportunamente.

## CÓDIGO DE CONDUTA

### GERAL

Medidas de prevenção diária dentro dos recintos escolares:

1. **Cumprir escrupulosamente os protocolos definidos no Plano de Contingência e este código de conduta;**
2. **Obrigatória a utilização de máscara** (pessoal docente e não docente, encarregados de educação, fornecedores e outros elementos externos) – **situação impeditiva de entrada nos recintos escolares;**
3. **Obrigatória a desinfeção das mãos** com uma SABA (solução antisséptica de base alcoólica) ao entrar nos recintos escolares e sempre que necessário;

4. **Obrigatória a utilização dos circuitos de deslocação** existentes nos recintos escolares (sinalética);
5. **Tossir ou espirrar para a zona interior do braço**, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos;
6. Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
7. Usar lenços de papel (de utilização única) para assoar, deitá-los num caixote do lixo depois de utilizados e lavar as mãos, com água e sabão, de seguida;
8. Evitar a partilha de bens pessoais;
9. Evitar tocar em bens comuns e em superfícies como corrimãos, maçanetas, interruptores, mesas, balcões, ...;
10. Manter, sempre que possível, o distanciamento físico de 2 metros;
11. Evitar cumprimentos pessoais;
12. Desaconselhado o uso de adornos como anéis, pulseiras, relógios de pulso e unhas compridas;
13. Evitar contacto próximo com pessoas que se encontrem doentes;
14. **Proibida** a entrada nos recintos escolares se tiver febre, tosse ou dificuldades respiratórias;
15. Permanecer nos recintos escolares o período de tempo estritamente necessário;
16. Frequentar apenas os espaços e ou zonas a si adstritos.

## **CÓDIGO DE CONDUTA ASSISTENTES OPERACIONAIS**

Medidas de prevenção diária dentro dos recintos escolares:

1. Verificar o cumprimento do Código de Conduta Geral;
2. Efetuar limpeza das instalações sanitárias de hora a hora, nomeadamente interruptores, torneiras, lavatórios, manípulos do autoclismo e tampos das sanitas;
3. Repor sabão e toalhetes nas instalações sanitárias sempre que necessário;

4. Após a desinfeção das instalações sanitárias preencher o documento de registo das limpezas efetuadas (**ser portador de uma esferográfica**);
5. Efetuar a limpeza das superfícies de corrimãos, puxadores de porta e interruptores de hora a hora;
6. Sempre que as condições climatéricas o permitam, manter as portas e janelas de todos os espaços abertas, (salas de aula, instalações sanitárias, cantina, biblioteca, ...), mesmo durante os intervalos;
7. Na biblioteca:
  - a Desinfetar com SABA a secretária, mesas, cadeiras e todo o material utilizado pelos utentes (caneta, tablets, etc.) logo após cada utilização;
  - b Após a higienização arejar o espaço, pelo menos durante 15 minutos;
  - c Desinfetar com SABA as películas aderentes dos teclados dos computadores, e telefone sempre que haja mudança de utilizador;
  - d A desinfeção é efetuada após cada utilização, obrigatoriamente, pelo assistente operacional que se encontre alocado a este serviço;
  - e No momento de devolução dos livros requisitados depositá-los na mesa de quarentena;
  - f Evitar tocar nos livros das estantes. Se o fizer, colocá-lo na mesa da quarentena.
  - g Sempre que as condições climatéricas o permitam, manter a porta e janelas abertas.
8. Na cantina:
  - a A limpeza e a higienização é realizada pelas Assistentes Operacionais do CAF.
  - b Sempre que as condições climatéricas o permitam, manter as portas e janelas abertas.

## **CÓDIGO DE CONDUTA PROFESSORES**

Medidas de prevenção diária dentro dos recintos escolares:

1. Verificar o cumprimento do Código de Conduta Geral;
2. **Obrigatória a desinfeção das mãos** na entrada e saída da sala de aula:
  - a Professor é o primeiro a entrar na sala de aula e o último a sair;
  - b O professor é responsável pela higienização das mãos de todos os alunos, na entrada na sala de aula, através da utilização do dispensador de SABA.
3. **Obrigatória a higienização das mãos dos alunos nas idas ao quadro** (antes e depois de usar o marcador e apagador);
4. Desinfetar com SABA a película aderente do teclado sempre que haja mudança de utilizador;
5. Sempre que as condições climatéricas o permitam, manter as portas e janelas de todos os espaços abertas, (salas de aula, instalações sanitárias, cantina, biblioteca, ...), mesmo durante os intervalos.

## CÓDIGO DE CONDUTA ALUNOS

Medidas de prevenção diária dentro dos recintos escolares:

1. **Obrigatória a utilização dos circuitos de entrada e saída da sala de aula** e de deslocação existentes nos recintos escolares (sinalética);
2. **Obrigatória a desinfeção das mãos** antes e após as refeições, antes e após as aulas, antes e após o uso da casa de banho e sempre que necessário;
3. **Obrigatória a desinfeção das mãos** na entrada e saída da sala de aula:
  - a Professor é o primeiro a entrar na sala de aula e o último a sair;
  - b O professor é responsável pela higienização das mãos de todos os alunos, na entrada na sala de aula, através da utilização do dispensador de SABA.

4. **Proibida a partilha de bens pessoais**, tais como: comida, material escolar, manuais, bolas, brinquedos, bens pessoais, ...;
5. Permanecer nos recintos escolares somente no horário definido para as suas atividades letivas, sempre que possível;
6. Frequentar apenas os espaços e ou zonas a si adstritos;
7. **Obrigatória a higienização das mãos dos alunos nas idas ao quadro** (antes e depois de usar o marcador e apagador);

## Organização do Espaço Escolar

Para minimizar o risco de infeção por SARS-CoV-2, é fundamental adotar medidas de prevenção e controlo da transmissão da COVID-19.

A definição destas medidas, deve considerar que o vírus se transmite de pessoa para pessoa, essencialmente através de gotículas que podem ser inaladas ou depositar-se em superfícies ou objetos em que tocamos, e, eventualmente, através de aerossóis potencialmente infetados em espaços fechados. Neste sentido, destacam-se as seguintes medidas:

Distanciamento entre pessoas;

Higiene pessoal, nomeadamente a lavagem das mãos e etiqueta respiratória;

Utilização de equipamentos de proteção individual (por exemplo máscaras);

Higiene ambiental, como a limpeza, desinfeção e ventilação adequada dos espaços;

Tossir ou espirrar para a zona interior do braço;

Usar lenços de papel (de utilização única para assoar), deitá-los no caixote do lixo depois de utilizados e lavar as mãos logo de seguida com água e sabão ou álcool gel:

Evitar tocar nos olhos, nariz e na boca.

Automonitorização de sintomas, não se deslocando para a escola pessoas com sintomas sugestivos de COVID-19.

## ENTRADA

Os alunos entram pelo portão principal entre as 7h 30m e as 9h 15m, pelas escadas de acesso, passam no tapete desinfetante e desinfetam as mãos de seguida. Colocam-se em fila por turma estando dispostos com o espaçamento de um “quadrado”. O espaçamento das filas das diferentes turmas será de dois “quadrados”. A entrada nas salas de aula far-se-á pela seguinte ordem:

**Ala A:** Sala 1; Sala 2; Sala 3 e Sala 4

**Ala B:** Sala 5, Sala 6, Sala 7 e Sala 8 – a Sala 9 entra diretamente por ter acesso individual no r/c

Todas as deslocações da comunidade escolar far-se-ão pela direita, seguindo a sinalética existente.

## NA SALA DE AULA

O aluno terá um lugar fixo na mesa / secretária, identificado com o seu nome. De salientar que o espaço das salas de aula e a não redução do número de alunos por turma, não permite aplicar o distanciamento entre alunos previsto na lei. As mesas estarão dispostas com a mesma orientação. A hora do lanche é obrigatoriamente em contexto de sala de aula. Não haverá partilha de materiais entre os alunos. Cada aluno terá uma caneta própria para escrever no quadro branco. Em cada turma só pode ir um aluno/a de cada vez à casa de banho.

## INTERVALOS

Uma assistente operacional organiza a saída ordenada dos alunos das diferentes salas. No recreio os alunos manter-se-ão em espaço próprio atribuído a cada turma, sendo vigiados pelas assistentes operacionais da escola e as assistentes operacionais do CAF. De acordo com o horário pré-estabelecidos, os professores fazem a supervisão dos intervalos.

## DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS NO RECREIO

Em dias que as condições meteorológicas o permitam, o recinto terá a seguinte distribuição:

- Turmas da Ala A – 1º A – em frente às janelas da sala 1; 1º B – à esquerda da saída da Ala A; 1º C – em frente à porta de saída da Ala A; 2º D – em frente às janelas do corredor da Ala A.
- Turmas da Ala B – 3º E – piso 0 ao lado da sala de aula; 3º F – em frente às janelas da sala 5 – 4º G – em frente às janelas do corredor da Ala B; 4º H – em frente à porta de saída da Ala B; 4º I – em frente às escadas de acesso ao piso superior. Nestes dias os alunos saem diretamente, pela porta de acesso ao espaço de recreio.

Atendendo ao reduzido espaço disponível em dias de chuva ou más condições do piso (charcos de água, piso escorregadio, lama, ...), nos intervalos da manhã/tarde, só estarão duas turmas no recreio no espaço coberto, em dias alternados, para os 1º e 2º anos (uma vez que a sala 9 do 3º E se situa no r/c e poderá ser prejudicada pelo ruído que as crianças fazem), as restantes turmas ficam na sala de aula onde a professora organiza atividades lúdicas; em relação aos 3º e 4º anos mantém-se a mesma rotatividade, mas podem estar três turmas em simultâneo (uma vez que a sala 9 do 3º E se situa no r/c). Aquando do toque de entrada, os alunos colocam-se em fila, ordenadamente lavam as mãos e desinfetam com a supervisão de um adulto, seguindo posteriormente para a sala de aula. As idas à casa de banho serão controladas pelas AO posicionadas em lugar estratégico para controlar as entradas e saídas.

## REFEITÓRIO

Os alunos fazem fila por turma, aguardam a chamada, desinfetam as mãos no dispensador de álcool gel e ocupam o lugar disponível devidamente sinalizado. Os alunos da Ala A ocupam a metade do lado direito da cantina e os da Ala B ocupam a metade esquerda da cantina. A saída será pelas portas laterais.

## SAÍDA








## PROTOCOLO DO PLANO DE DESINFEÇÃO

### LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

#### PROCEDIMENTO

##### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

*Farda (não usar roupa que traz de casa) – se houver disponibilidade*

*Uso obrigatório de bata;*

*Máscara;*

*Luvas reutilizáveis multiusos.*

#### ENTRADA NA "ÁREA SUJA"

O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;

Ao entrar na "área suja" deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

#### OPERAÇÃO DENTRO DA "ÁREA SUJA"

Começar a limpar de cima para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;

Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;

À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

#### SAÍDA DA "ÁREA SUJA"

No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;

Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;

Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;

Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;

Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;

Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis em embalagem própria hermeticamente fechada para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

## RESÍDUOS

Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (caixote do lixo) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto. Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos ou zonas onde possam ser mexidos.

## PRODUTOS E TÉCNICAS DE DESINFEÇÃO DE ESPAÇOS ESCOLARES

A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

### AGENTES DE DESINFEÇÃO

Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 700 (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), siga as indicações do anexo III.

### MÉTODO DE APLICAÇÃO

A limpeza deve ser húmida com:

Balde e esfregona para o chão;

Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;

Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

## ORDEM DE LIMPEZA DOS ESPAÇOS FECHADOS

(salas de aula, biblioteca, sala de isolamento, entre outros)

A limpeza deve começar de cima para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser a último a ser limpo.

Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

### PROCEDIMENTO GERAIS

Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;

Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;

Enxaguar as superfícies só com água;

Deixar secar ao ar, sempre que possível.

### PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção

Maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.

Chão (último a limpar)

Deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme anexo IV e instruções do fabricante.

Instalações sanitárias

Devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção. O balde e a esfregona

utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

## **A LIMPEZA DAS CASAS DE BANHO DEVE SEGUIR A SEGUINTE SEQUÊNCIA**

Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;

De seguida, passar para a limpeza dos sanitários

Parte interior

Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;

Esfregar bem por dentro com o piaçaba;

Puxar o autoclismo com a tampa fechada e com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;

Retirar o piaçaba e voltar a puxar a água.

Parte exterior

Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;

*Esfregar com o pano, primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);*

*Passar o pano só com água;*

*Deixar secar ao ar;*

*Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.*

No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

REFEITÓRIOS

Respeitar os planos de limpeza de refeitórios existentes, utilizando agentes de limpeza e desinfeção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar.